



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**  
**SERVIÇO DE GESTÃO SOCIAMBIENTAL E USO PÚBLICO**

Avenida Marechal Rondon, s/n, - Bairro Aeroporto Velho - Itaituba - CEP 68181-010

Telefone: (93) 3518-3481

**Relatório**

**1. DESCRIÇÃO GERAL – LOCAL E DATA**

Segunda Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parna do Rio Novo, realizada no dia 08 de maio de 2019, no período entre 09:00 e 13:00 h, na Câmara Municipal de Novo Progresso/PA.

**2. PARTICIPANTES**

A atividade contou com a participação dos seguintes servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade:

- Adriano José Barbosa Souza - Chefe do SETEC II
- Antônio Edílson de Castro Sena - Coordenador Regional Substituto - CR3
- Darleide Oliveira Araújo - Colaboradora do projeto MOSUC
- Gleison Magalhães Freitas - Analista Ambiental do SETEC II
- Leandro Lazzari Ciotti - Analista Ambiental do SETEC III
- Livia Haubert Ferreira Coelho - Analista Ambiental do SETEC II
- Maressa Girão do Amaral - Coordenadora da UNA/Itaituba

Dentre os conselheiros atuais do Parna do Rio Novo, somente alguns estiveram presentes à reunião, conforme descritos abaixo:

- Associação de Produtores Rurais do Vale do Garça Novo Progresso/PA - Nelci Rodrigues
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Novo Progresso/PA - Juliano César Simionatto
- Sindicato dos Produtores Rurais de Novo Progresso/PA - Agamenon Menezes

Apesar disso, vale ressaltar que o ICMBio entregou convites a todas as entidades participantes do conselho consultivo da UC com mais de um mês de antecedência (5046658). A fim de reforçar o convite, o ICMBio enviou mensagens aos conselheiros para lembrá-los sobre a reunião de conselho. Neste sentido, o IPAM e o INCRA informaram sobre a impossibilidade de participar da reunião pelo quantitativo de pessoal e por motivo de férias, respectivamente. Quanto ao representante do Sindicato dos Garimpeiros de Novo Progresso (SIGANP), participantes da reunião informaram que o mesmo se encontrava doente e por isso não esteve presente à reunião. Em se tratando da Diretoria de Áreas Protegidas da SEMAS - PA, houve mudanças na estrutura de gestão das áreas protegidas estaduais do Pará, que passou para responsabilidade do Ideflor-Bio. Em contato com o Ideflor-Bio, a gerente da região do Baixo Amazonas nos informou sobre a impossibilidade de participar da reunião pelo tempo insuficiente para os trâmites internos da instituição. O Museu Paraense Emílio Goeldi, o Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA/UFOPA) e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON) foram mobilizados via e-mail, em função da localização destas instituições. Contudo, não manifestaram-se quanto à participação na reunião e nem justificaram a ausência. As demais instituições conselheiras foram convidadas pessoalmente pelo ICMBio, mas não compareceram à reunião e nem apresentaram justificativa para a ausência.

Assim, considerando que de acordo com a portaria vigente de criação do Conselho Consultivo do Parque do Rio Novo nº 85 de 7 de novembro de 2011, das 18 entidades/instituições conselheiras, apenas quatro (4), incluindo o ICMBio, compareceram a reunião ordinária do Parque. Este número representa um percentual de 22,22% do total de

instituições titulares ou suplentes que compareceram a 2ª Reunião Ordinária. Enquanto que esse percentual foi de 88,88% de comparecimento (16 entidades) na 1ª Reunião Ordinária logo após a criação deste Conselho Consultivo em 1º de março de 2012.

Considerando o processo de renovação do conselho consultivo do Parna do Rio Novo, o ICMBio convidou representantes de instituições não-conselheiras para participar do evento. Dentre elas, temos: Campo de Provas Brigadeiro Velloso (CPBV), EMATER - Novo Progresso, Comunidade do Marupá e Câmara Municipal de Novo Progresso. O representante da comunidade do Marupá informou sobre a impossibilidade de participar da reunião por problemas na comunidade, mas manifestou o interesse em participar do conselho consultivo da UC. Em se tratando da EMATER - Novo Progresso, seus representantes legais não estiveram presentes à reunião e não apresentaram justificativas para a ausência. Os representantes do CPBV e da Câmara Municipal de Novo Progresso compareceram à reunião e demonstraram interesse em participar do conselho.

### 3. OBJETIVOS

A reunião de conselho teve dois objetivos principais:

- Iniciar a renovação e modificação do conselho consultivo do Parque Nacional do Rio Novo;
- Realizar discussão sobre a elaboração do plano de manejo do Parque Nacional do Rio Novo;

### 4. CUSTOS

A atividade foi apoiada mediante uso de recursos orçamentários e do programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), conforme descrito pelo quadro abaixo.

**Quadro 1.** Custos da 2ª Reunião Ordinária de Conselho Consultivo do Parna do Rio Novo

<b>Serviço contratado</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Fonte do recurso financeiro</b>
Refeição (lanche)	R\$ 208,56	ARPA
Combustível	R\$ 458,00	Recurso orçamentário
	R\$ 396,04	ARPA
Diárias	R\$ 4.690,50	ARPA
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.753,10</b>	<b>ARPA e recurso orçamentário</b>

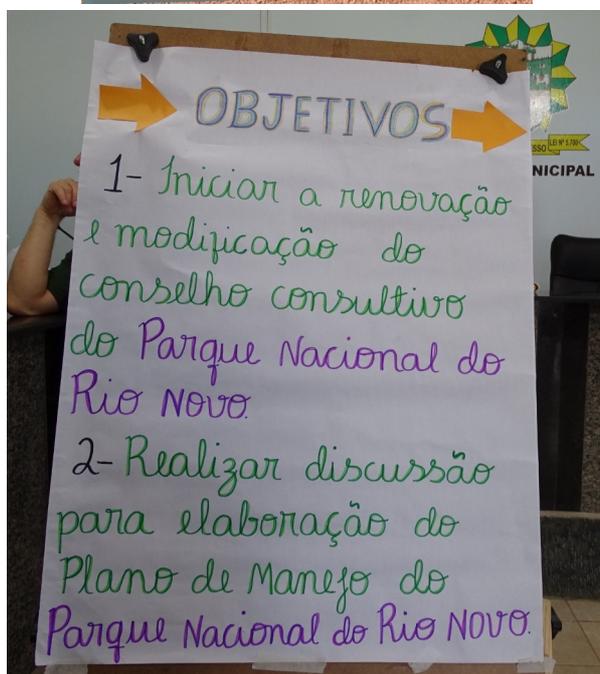
### 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em linhas gerais, a reunião foi dividida em diversos momentos, voltados à construção coletiva de informações. São eles:

#### a) Abertura da reunião:

Envolveu uma rodada de apresentação de todos os presentes, exposição da programação e do objetivo geral da reunião e construção de acordo de convivência.

Programação	
Abertura	09:00
Plano de Manejo	09:45
Intervalo	10:45
Modificação do Conselho Consultivo	11:00
Almoço	12:00
Modificação do Conselho Consultivo	14:00
Intervalo	15:30
Encerramento	17:00



**Figura 1.** Programação, objetivos e acordo de convivência da reunião de conselho consultivo do Parna do Rio Novo.

De acordo com a programação o encerramento estava previsto para ocorrer na parte da tarde por volta das 17 horas. No entanto, devido ao bom andamento das discussões, da objetividade das falas e da rapidez na tomada de decisão do grupo, foi possível concluir as discussões na parte da manhã e encerrar a reunião por volta das 13 horas.

#### b) Informe sobre estrutura de gestão

O servidor Adriano Souza informou aos conselheiros sobre a estrutura atual de gestão das unidades de conservação do território de influência das rodovias BR-230 e BR-163, ressaltando a existência de uma coordenação geral, três serviços técnicos e um serviço administrativo, assim como suas respectivas atribuições e competências pertinentes.

#### c) Plano de Manejo

Considerando o processo de elaboração do plano de manejo do Parna do Rio Novo, servidores do ICMBio realizaram breve explanação sobre o assunto, a fim de esclarecer os seguintes tópicos:

- **Importância do planejamento:** a servidora Livia Haubert realizou breve apresentação sobre a importância dos instrumentos de planejamento na gestão das unidades de conservação federais, enfatizando o papel deles no alcance de objetivos e para a maior efetividade das ações desenvolvidas;
- **Elaboração do plano de manejo:** neste momento, o ICMBio fez breve discussão sobre o processo de elaboração do plano de manejo, segundo a nova metodologia utilizada pelo ICMBio. Para isso, foram apresentadas as principais etapas do processo, como organização e planejamento do processo, oficina de elaboração do plano de manejo, envio da primeira versão do plano de manejo aos participantes da oficina, apresentação do plano de manejo ao conselho consultivo e a DIMAN e, por fim, aprovação e publicação;
- **Planos específicos:** considerando os questionamentos apresentados por alguns participantes, o ICMBio realizou breve explicação sobre a possibilidade de elaboração de planos específicos voltados a temáticas inerentes à gestão das unidades de conservação, como proteção, regularização fundiária, uso público, uso de recursos naturais, etc. Ademais, ressaltou-se a vinculação destes planos específicos ao plano de manejo da UC.





**Figura 2.** Discussão sobre o processo de elaboração de planos de manejo de unidades de conservação e sua relevância para a gestão da UC.

#### d) Modificação da composição do conselho consultivo do Parna do Rio Novo

Considerando que o conselho consultivo do Parna do Rio Novo foi criado em 2011 e realizou apenas uma reunião em abril/2012, e tendo em vista as mudanças no contexto socioeconômico em que o Parque está inserido, o ICMBio procedeu com discussão sobre o processo de modificação da composição do conselho consultivo desta UC. Para isso, a atividade foi dividida em algumas etapas:

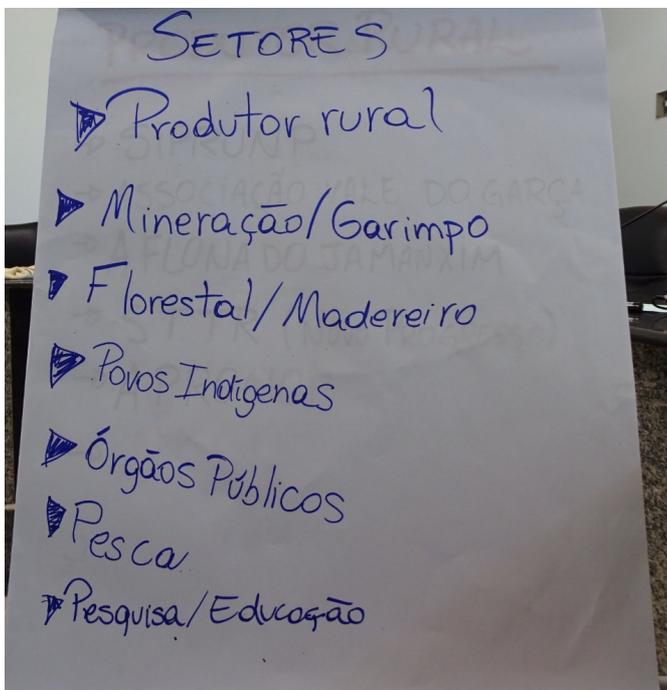
- **Apresentação sobre o Parna do Rio Novo:** neste momento, o ICMBio realizou explanação sobre o Parna do Rio Novo, enfatizando a localização da UC na região de influência da BR-163 e a proximidade da mesma com outros territórios especialmente protegidos (unidades de conservação e terras indígenas) e área restrita ao uso da Força Aérea Brasileira. Além disso, foram destacadas as áreas de desmatamento acumulado na região e a localização de algumas comunidades garimpeiras na APA do Tapajós;
- **Explicação sobre conselhos consultivos:** foi realizada breve explicação sobre o papel desenvolvido pelos conselhos gestores das unidades de conservação e sua estrutura organizacional por setores;
- **Mapeamento de setores:** considerando as informações apresentadas sobre o Parna do Rio Novo e os usos observados no interior ou entorno da UC, os participantes da reunião apresentaram sugestões de setores para integrar o conselho consultivo do parque, conforme descrito pelo quadro 2. Para isso, os servidores aplicaram a metodologia de coleta e organização de ideias. O quadro mostra que foram indicados 7 setores para comporem o Conselho Consultivo do Parque Nacional do Rio Novo;
- **Mapeamento de entidades:** tendo por base os setores propostos, os participantes apresentaram sugestões de entidades relacionadas a cada setor específico, conforme descrito na quadro 2. Foram indicadas 31 entidades, sendo 17 da Sociedade Civil e 14 de Órgãos Públicos.

**Quadro 2.** Setores e respectivas entidades propostas para compor o conselho consultivo do Parna do Rio Novo

SETORES	ENTIDADES	SIGLA
Produtor Rural	Sindicato de Produtores Rurais de Novo Progresso	SIPRUNP
	Associação dos Produtores do Vale do Garça	APRUVG
	Associação dos Produtores Rurais da Gleba Embaúba e Gorotire	-
	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Novo Progresso	STTR
	Associação dos Produtores Rurais de Novo Progresso	APRONOP
Mineral / Garimpeiro	Sindicato de Garimpeiros de Novo Progresso	SIGANP
	Federação das Cooperativas de Garimpeiros do Tapajós	FECOGAT
	Representante da comunidade do São Raimundo	-
	Representante da comunidade do Marupá	-

	Representante da comunidade Pistinha	-
Florestal	Sindicato dos Madeireiros do Sudoeste do Pará	SIMASPA
	Associação de Desenvolvimento Industrial e Florestal Sustentável de Castelo dos Sonhos e Cachoeira da Serra	ADIFSCC
Pesca	Colônia de Pescadores Z-57	-
Órgãos Públicos	Câmara Municipal de Novo Progresso	-
	Agência Nacional de Mineração	ANM
	Departamento Municipal de Mineração - Novo Progresso	-
	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Novo Progresso	EMATER
	Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Novo Progresso	SEMMA
	Secretaria Municipal de Agricultura - Novo Progresso	SEMAGRI
	Agência de Defesa Agropecuária do Pará - Novo Progresso	ADEPARÁ
	Fundação Nacional do Índio	FUNAI
	Campo de Provas Brigadeiro Velloso	CPBV
	Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Itaituba	SEMMA
	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	INCRA
	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará	SEMAS
Populações indígenas	Representação dos indígenas da TI Munduruku	-
	Associação Indígena Pusuru	-
Pesquisa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	IFPA
	Faculdade Cavanis	-
	Universidade Federal do Oeste do Pará - Campus Itaituba	UFOPA
	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia	IPAM





**Figura 3.** Discussão sobre modificação da composição do conselho consultivo do Parna do Rio Novo.

## 6. CONCLUSÕES

Considerando os objetivos principais da reunião de conselho, temos as seguintes ponderações:

- A ausência de grande parte dos conselheiros do Parna do Rio Novo deve estar relacionada ao período de inatividade do conselho desta UC, que não realizava reuniões desde 2012. Ademais, as atividades deste conselho restringiram-se basicamente a formalização do instrumento e a posse dos conselheiros. Em nenhum momento, os conselheiros reuniram-se para efetivamente discutir a gestão da unidade de conservação, seus conflitos e proposições para solucioná-los. Situações como essa tendem a enfraquecer a participação social e reduzir o interesse dos diferentes atores sociais em participar da gestão das UC;
- Refletir sobre a composição atual do conselho consultivo do Parna do Rio Novo é necessário, haja vista que algumas instituições que integram este conselho não possuem relação direta com a UC, como, por exemplo, o Museu Paraense Emílio Goeldi e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAIZON). Considerando isso, a modificação da composição do conselho deve considerar a relação existente entre as entidades e o Parna do Rio Novo no presente momento, assim como sua atuação na região onde a UC está localizada;
- Considerando a proposta de setorização do Parna do Rio Novo, recomenda-se a realização de análise técnica quanto à relação existente entre cada setor proposto e o Parna do Rio Novo, de modo a apresentar justificativa para essa estrutura;
- As discussões sobre planos de manejo de unidades de conservação mostraram-se eficazes, haja vista que possibilitaram o esclarecimento da sociedade local quanto a importância deste instrumento de gestão. Esta atividade também possibilitou o esclarecimento de dúvidas sobre assuntos específicos como, por exemplo, a regularização fundiária em unidades de conservação.

Itaituba, 08 de maio de 2019.





Documento assinado eletronicamente por **Gleison Magalhães Freitas, Analista Ambiental**, em 16/05/2019, às 15:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Adriano José Barbosa Souza, Chefe de Serviço**, em 17/05/2019, às 10:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5030370** e o código CRC **80B2AC7F**.

---